



Página 12

CEMJ Bilíngue

Página 16

Momentos

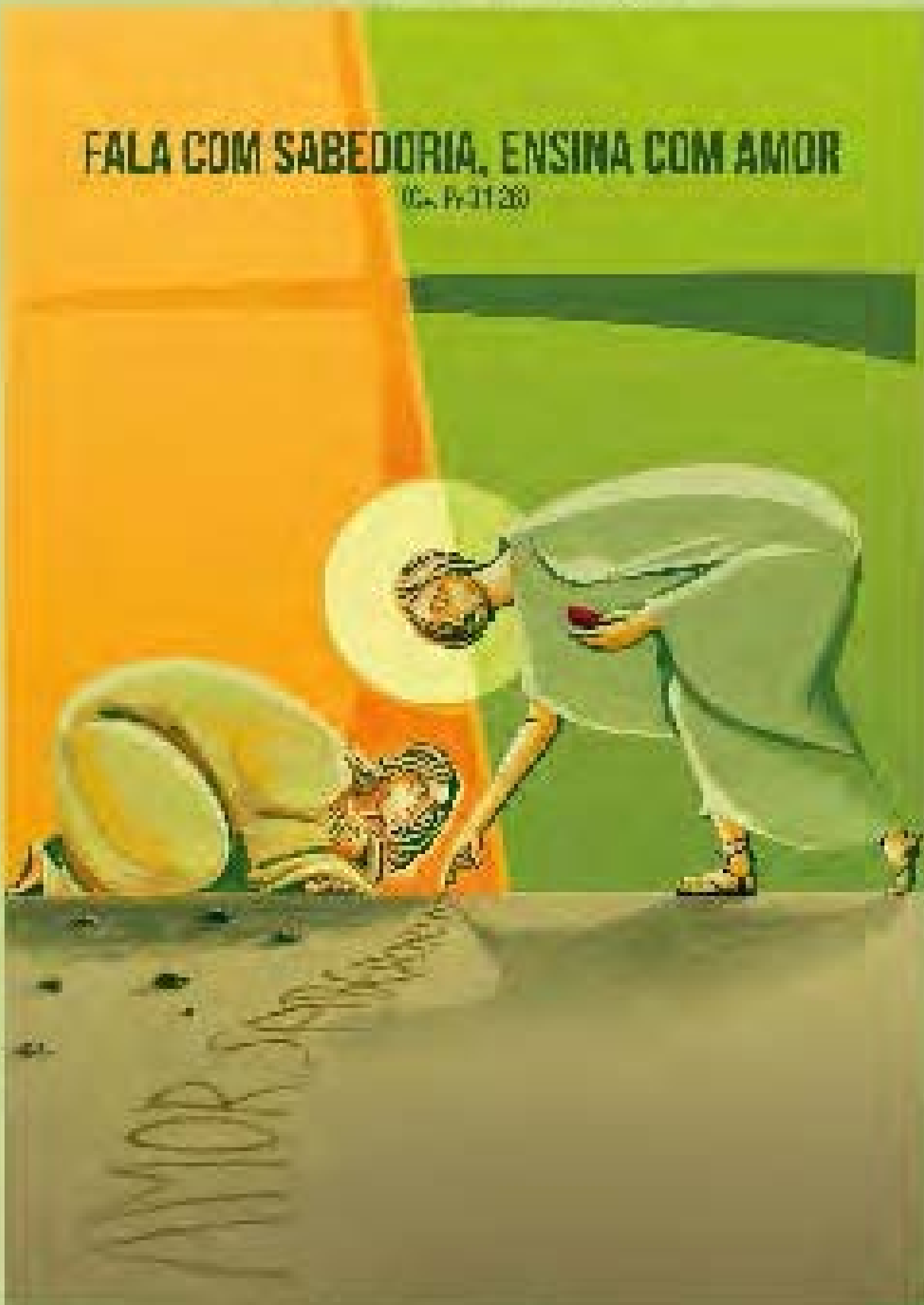
Página 20

**Ampliação do
CEMJ Santa
Mônica**



FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR

(CC-BY-3.0)



10 DE ABRIL DE 2022
Coleta Nacional da Solidiedade

Cooperação Técnica entre o CEMU e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



Educação é relação e vínculo de afeto e cuidado

Em 2005, quando o CEMJ celebrou 50 anos de existência, lançou-se uma bonita mobilização “Família com Afeto” com a meta de valorizar os vínculos que se estabelecem entre a escola e as famílias durante o percurso escolar dos alunos e para além deste. Hoje, o **CEMJ, já com 66 anos**, vê a importância de cultivar os vínculos de afeto e cuidado em sua missão educativa. Aliás, melhor que uma escola de cuidado é uma educação que se realiza a partir de vínculos. Educação sempre é relação e vínculo de afeto e cuidado. Na verdade, é um processo que tem começo e se estende para além da escola.

Há algumas semanas aconteceu por iniciativa da Editora SM Educação o Fórum Internacional da Escola Católica no qual foi trabalhada a temática **“Uma escola que cuida”** com palestrantes e profissionais da Espanha e Iberoamérica. Como participante desse Fórum encontrei muitas semelhanças nesta abordagem com a missão educativa do CEMJ, cuja mantenedora (AIFSJ) tem como missão: **“Cuidar da vida em todas as suas dimensões, pelas relações e prática da misericórdia, na saúde, educação e assistência social, por um mundo mais justo e fraterno.”**

A avalanche da pandemia atingiu em cheio o setor da saúde e por consequência afetou a humanidade inteira. Este setor teve que, em dois anos, mostrar uma força extraordinária para evitar uma tragédia maior. Mas sabemos que a **forma-**

ção para todos os serviços depende de uma boa Educação. Assim, com o susto sofrido, foi tocada a consciência global da humanidade, mostrando a necessidade de investir na formação humana, em educação de qualidade, para que, em qualquer situação, a pessoa tenha condições de encontrar soluções adequadas para problemas inusitados. E isso se coaduna totalmente com o jeito montessoriano de educar que se define como uma “ajuda à vida”. Um currículo escolar é macrovinculado com tudo que dá sentido ao ato de ensinar e aprender.

Analisando o contexto da educação na cultura atual e seus desafios potencializados pela pandemia, sabe-se que é preciso promover uma educação que impacte na requerida velocidade da conjuntura atual. Há urgências que a VIDA está a pedir e que não podem mais esperar. A Escola de hoje terá que corresponder a esses apelos vitais e transcender conceitos e conhecimentos intelectuais para tornar o ser humano apto a enfrentar a realidade da vida. A escola de hoje precisa oferecer uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana. Deve abordar e capacitar seus alunos para um humanismo integral e solidário, que promova a dignidade humana, o cultivo do equilíbrio emocional e espiritual, o afeto que restaura o valor de cada um(a) e, claro, o constante cuidado com a Casa Comum. E para isso, contamos com o apoio e decisiva colaboração de toda Comunidade Escolar: educadores

- pais - alunos. Para o ano, elegemos a temática: “Escolhas em diálogo com a vida”, justamente para contemplar o que o desenrolar da própria vida nos traz. Em 2022, a Campanha da Fraternidade escolheu como tema: **Fraternidade e Educação**, sob o lema: **“Fala com sabedoria, ensina com amor”** (Cf. Pr 31,26). Assim, reconhecemos pela condição de interdependência que nos é inerente, que precisamos uns dos outros. Pelos paradigmas dos processos de conhecimento, de afeto e cuidado, da constatação que estamos todos entrelaçados, somos um conjunto de relações contribuindo na formação de um **HOMEM NOVO** e de um mundo melhor. Vamos compartilhar capacidades, habilidades, competências, áreas de ensino, culturas, convicções, valores e **ESPERANÇAR...**

E, vejam, de novo é Natal! Deus como Cuidador da humanidade nos visita e nos ilumina! A todos, uma Feliz e abençoada festa natalina e um 2022 com novas oportunidades e esperanças!



Ir. Marli Schlindwein

Diretora do CEMJ e Presidente da APP

Expediente.

REVISTA DO CEMJ

Edição Geral: Felipe Cardoso (SC 02065 JP)
Edição Gráfica: Gabriel Bourg
Foto da capa: Luana Wirth
Fotos: Pexels e CEMJ
Tiragem: 3 mil
Distribuição gratuita

FALE CONOSCO

revista@meninojesus.com.br
www.meninojesus.com.br

Os artigos publicados não expressam necessariamente a opinião da escola e são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores. O conteúdo publicitário é de inteira responsabilidade dos anunciantes.

QUER ANUNCIAR?

(48) 3251 1919
revista@meninojesus.com.br

APP - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CEMJ 2022/2023

DIRETORIA

Presidente: Irmã Mari C. Schilindwein
Vice Presidente: Eduardo Zenker
Tesoureira: Jocimare Liesch
Secretária: Raquel Pires da Silva

DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretora: Taciana Taffarel

MEMORIAL DO CEMJ

Coordenadora: Irmã Oneide Barbosa Coelho

REVISTA DO CEMJ

Coordenador: Felipe Cardoso

PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Coordenadora: Siliana Rohden Pires

DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretora: Rejane Botelho

DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretor: Paloma Cidade C. dos Santos

CONSELHO FISCAL

Presidente: Ângelo Ricardo Ferreira
Conselheiros: Antônio Carlos Costa e Ivana Maria de Oliveira Gomes
Suplentes: Debora Ramos Medeiros e Alessandra Ana Medeiros de Araújo

Quem somos.



O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Associação das Irmãs Franciscanas de São José. A Revista do CEMJ é uma publicação semestral que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação.

UNIDADES

Sede Rua Esteves Júnior, 696
Centro, Florianópolis, SC
(48) 3251 1900

Santa Mônica Rua Nery Cardoso Bittencourt,
350, Santa Mônica,
Florianópolis, SC - (48) 3233 2820

Santa Inês - MA Rua Padre Cícero, 144
Vila Militar, Santa Inês, MA
(98) 3653 3702



Galeria de Artes

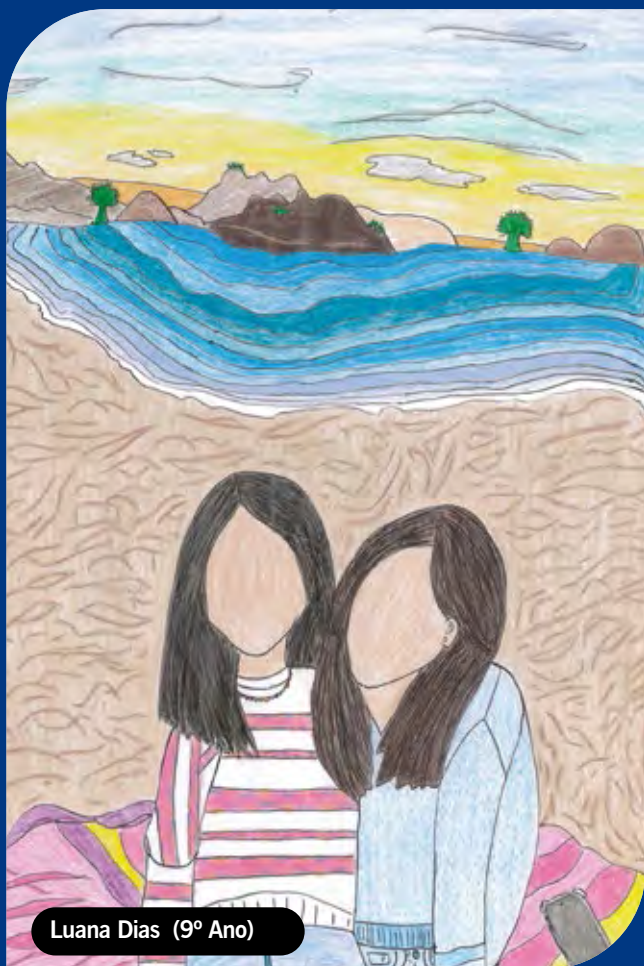
Confira alguns trabalhos de alunos com as técnicas de Monocromia e Policromia e sobre lembrança afetiva realizados durante o ano.



Rafaela Facchini (9º Ano)



Laura Linhares (9º Ano)



Luana Dias (9º Ano)



Gabriel Caruso (9º Ano)



Luiza Pezarico (9º Ano)





Manuella Cachoeira (9º Ano)



Maria Lúcia Oliveira (9º Ano)



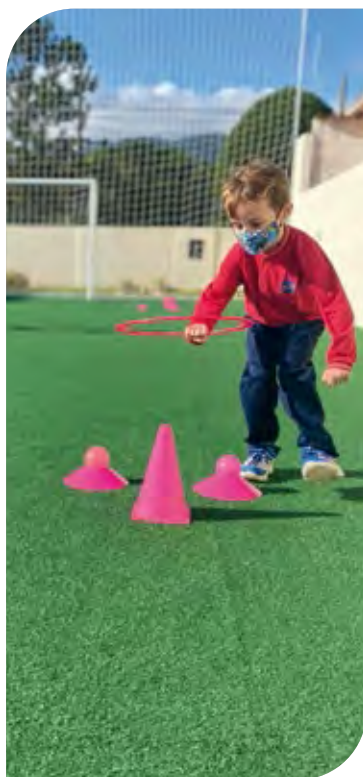
O movimento infantil na **PERSPECTIVA MONTESSORI**

O movimento representa parte imprescindível para o desenvolvimento infantil. O sistema muscular, o cérebro e os sentidos estão intimamente entrelaçados e juntos formam a unidade do indivíduo. No campo educacional, o movimento infantil ganhou notoriedade com o passar dos anos e os estudos relacionados trazem à tona a sua importância para o desenvolvimento da criança.

Inicialmente, a forte e exclusiva importância depositada na aprendizagem intelectual fez com que o movimento da criança fosse visto como algo menos distinto do que realmente é. Maria Montessori atenta para o fato de que mente e movimento são unidades que formam um único ciclo e não devem ser considerados separadamente. O movimento é a “expressão da parte superior” de um sistema de relação composto pelo cérebro, pelos sentidos e pelos músculos, um organismo complexo que precisa ser trabalhado em cada parte, sem excluir nenhuma delas. Esse sistema de relação permite que o homem estabeleça vínculos com o ambiente e com outros indivíduos. Portanto é um grande erro considerarmos a vida física de um lado e a mental do outro, pois assim as ações do indivíduo ficam separadas do cérebro. Deste modo, Montessori atenta para a importância da presença dos

“Maria Montessori atenta para o fato de que mente e movimento são unidades que formam um único ciclo e não devem ser considerados separadamente.”





jogos no currículo das crianças para que assim elas tenham a oportunidade de se desenvolver tanto física quanto mentalmente.

Por meio de observações científicas constatou-se que a inteligência é amplamente desenvolvida através do movimento. Diversos experimentos pelo mundo mostraram que o desenvolvimento psíquico está intimamente relacionado com o movimento, portanto temos um ciclo que precisa ser concluído. O movimento infantil não está definido ao nascer, ele precisa ser estimulado e aperfeiçoado por meio do ambiente em que a criança está inserida; dessa maneira, as experiências práticas oportunizadas às crianças na educação infantil, fase em que elas absorvem tudo que está ao seu redor, vão contribuir para o desenvolvimento das suas potencialidades motoras e da sua inteligência.

Nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, oportunizamos experiências motoras diversas com atividades que promovem o vínculo do movimento com o ra-

ciocínio, com o concreto, com o real e com a criatividade, permitindo que a criança estabeleça relações positivas com a prática motora. Através dos circuitos motores, por exemplo, é possível proporcionar às crianças noções de “Esquema corporal”, um elemento imprescindível para a formação da personalidade e que constitui uma representação abrangente e científica que a criança tem do próprio corpo. Ao trabalhar com as atividades propostas, as crianças desenvolvem inúmeros aspectos como a estruturação espacial, a coordenação motora ampla, o equilíbrio, a experimentação de ajustes posturais, aspectos sociais e emocionais que contribuem para a formação de um indivíduo consciente, autônomo e responsável pelas suas ações. No entanto, é importante ressaltar que o ambiente é preparado para proporcionar esses fatores, mas cada criança estabelece o seu ritmo de aprendizagem, sendo guiada pelos seus interesses e individualidades.

Ao considerar o que foi citado, deixamos aqui o desejo de que o movimento esteja sempre presente na vida das crianças, pois como descreve Montessori: “A imobilidade é impossível. O mundo se transformaria num caos se o movimento cessasse ou mesmo se os seres vivos se deslocassem sem objetivo, sem aquele fim útil determinado a cada ser.” Montessori, 1949.

Informações

Maria Natália dos Passos

Graduação em Educação Física
Licenciatura pela UFSC.
Especialização em Educação Física Escolar.
Professora de Educação Física Infantil do CEMJ
Sede e Santa Mônica.

Referências

MONTESSORI, Maria. Educação para um novo mundo. 1. ed. São Paulo: Comenius, 2015. 110 p. ISBN 9788598472584
MONTESSORI, Maria. Mente Absorvente. 1. ed. [S. l.]: Nórdica, 1949. 316 p.
DE MATTOS, Mauro Gomes; NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Infantil: Construindo o movimento na escola. 7. ed. rev. São Paulo: Phorte, 2008. 130 p. ISBN 9788576551607.

Treinamento de brigada de incêndio e primeiros socorros



Em outubro, a escola realizou treinamento presencial em parceria com o Corpo de Bombeiros para 21 colaboradores do CEMJ Sede e CEMJ Santa Mônica. O Sargento Douglas Coelho da Silva, instrutor de brigada de incêndio, conduziu a formação com foco na segurança escolar, e trabalhou aspectos teóricos e práticos de primeiros socorros e combate a incêndios. A ideia é realizar anualmente essa capacitação e, em 2022, reativar o treinamento e simulado de evacuação da edificação escolar junto aos alunos.

“A formação da brigada de incêndio nas escolas é fundamental, pois proporciona a disseminação de conhecimentos acerca de assuntos sobre primeiros socorros e prevenção e combate a incêndios. Possibilita aos profissionais que atuam na instituição uma visão mais ampla e com aspectos voltados para a segurança, permitindo atuar de forma a evitar que os acidentes aconteçam e, se ocorrerem, ter uma equipe preparada.” afirma o instrutor, que deixa ainda uma mensagem para alunos e comunidade escolar: “pensem sempre de maneira a evitar que os problemas aconteçam, afinal de contas, não há como mensurar o valor da vida de uma pessoa. É mais fácil e menos oneroso prevenir, do que ter que recuperar o que se perdeu após um sinistro. Estudem e valorizem a vida!”

Sargento Douglas Coelho (ao centro).

Memorial do Menino Jesus

O Memorial do CEMJ é uma memória viva, atualizada e dinâmica, no intuito de coletar, selecionar, organizar, preservar e apresentar o acervo histórico pedagógico, cultural e formativo do Centro Educacional Menino Jesus, levando em consideração os seus mais de 65 anos de existência.

Sua organização está dentro das normas técnicas da Museologia e tem como objetivo ser espaço de preservação histórica, dando visibilidade documental do Centro Educacional Menino Jesus, pelo seu papel na educação, no social, cultural, religioso, artístico, mostrando sua influência na formação da comunidade local.

O Memorial realiza diversas ações durante o ano, como: atendimento à comunidade através de pesquisa e artigos publicados na Revista do CEMJ, Semanas de Museus, ministração de Oficinas em conformidade com seu Acervo Museológico, entre outras ações.

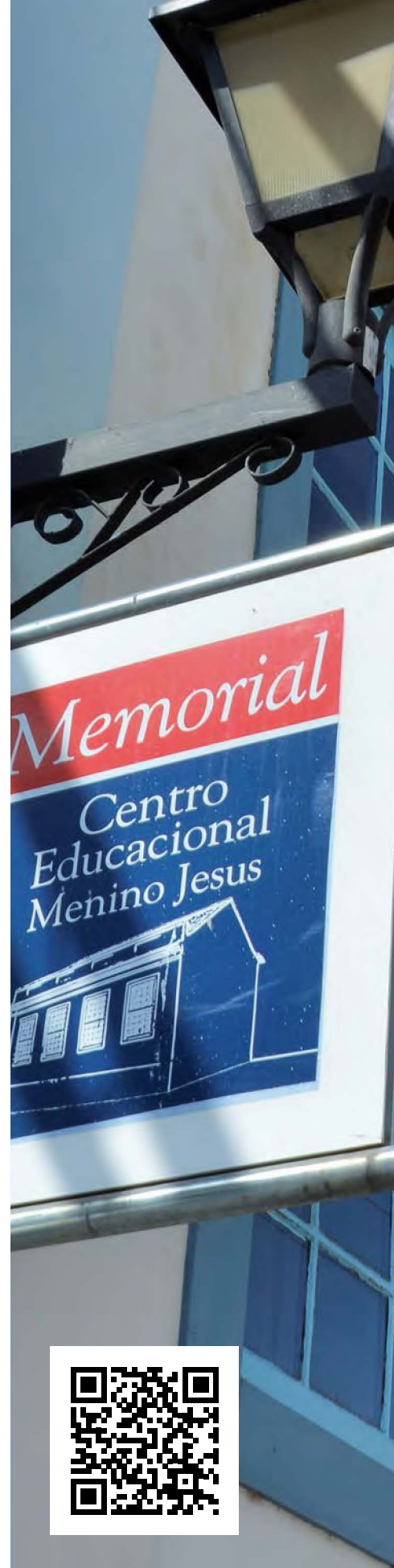
Casa Tombada e Acervo

A própria Casa Tombada que é o espaço para o Memorial do CEMJ é o primeiro patrimônio que o Centro Educacional Menino Jesus oferece à comunidade florianopolitana. Seu acervo é composto por fotografias de alunos, eventos e atividades escolares realizados pelo CEMJ, documentos institucionais, troféus dos eventos realizados no CEMJ e em outras Instituições; uniformes e agendas escolares; materiais pedagógicos relativos ao método Montessori, revistas e periódicos, visitas gratuitas e realizadas mediante agendamento prévio.

Primavera de Museus

Durante a Primavera de Museus, evento organizado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), a coordenadora do Memorial do CEMJ, Irmã Oneide Barbosa Coelho e a museóloga Anna Julia Borges Serafim, apresentaram uma live denominada “A construção do Plano Museológico do Memorial do CEMJ e seu Programa de Acervo”.

A live foi transmitida em 22 de setembro no Canal do YouTube do CEMJ e pode ser assistida pelo **QR Code em destaque**. Nela foi apresentado o processo de desenvolvimento do Projeto de Construção do Plano Museológico do Memorial do CEMJ, as principais atividades desenvolvidas em seu Programa de Acervo, como a documentação museológica dos objetos, e as perspectivas futuras para o encerramento dos trabalhos.



Atividades do Plano Museológico

Em maio de 2021, deu-se início às atividades de construção do Plano Museológico do Memorial do CEMJ. O plano é uma ferramenta de gestão de museus, requerida pelo Estatuto de Museus, através da qual são planejadas todas as atividades das instituições museológicas por determinado período. Ele define ainda a missão, a visão, os valores e os objetivos da instituição, e orienta, em consonância com essas propostas, o planejamento de seus programas, seus projetos e suas ações.

O Plano Museológico do Memorial do CEMJ é estruturado da seguinte maneira: em um primeiro momento, é apresentado todo o histórico do CEMJ e da trajetória do Memorial do CEMJ, seu prédio, a Casa Tombada e a constituição de seu acervo. Posteriormente, é desenvolvido um diagnóstico geral de todas as áreas do Memorial, e com base nesta avaliação, são desenvolvidos todos os onze programas e seus projetos: Institucional e de Gestão de Pessoas, Acervos, Exposições, Educativo e Cultural, Pesquisa, Arquitetônico-Urbanístico, Segurança, Financiamento e Fomento, Comunicação, Acessibilidade Universal e Socioambiental.

Entre outras atividades realizadas pela equipe técnica do Plano Museológico, destacamos as ações de documentação que estão sendo desenvolvidas. O acervo do Memorial é formado por fotografias, uniformes escolares, materiais pedagógicos, discos de vinil, documentos administrativos do CEMJ, troféus, entre outros. Desde 2009, as fotografias do acervo passaram por um processo de conservação, coordenado por Denise Magda Correa Thomasi, e de

documentação inicial. O trabalho realizado atualmente pela equipe foi direcionado à qualificação das técnicas de documentação museológica aplicadas a todo o acervo da instituição, o que possibilitará ao visitante do Memorial um acesso pleno às informações dos objetos.

A consolidação deste projeto vai potencializar ainda mais as ações do Memorial do CEMJ, garantindo o seu planejamento pelos próximos 10 anos e fortalecendo a promoção do conhecimento de seu acervo, por meio de pesquisas, qualificando as atividades educativas, exposições e outros, propiciando assim o acesso à informação a todos os públicos. Sua realização está sendo possível devido ao apoio de seus mantenedores, a Associação de Pais e Professores do CEMJ e Centro Educacional Menino Jesus; da política cultural de incentivos fiscais, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (8.313/91) e devido à credibilidade depositada pelos patrocinadores: Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Companhia Energética Estreito (empresa subsidiada da ENGIE), Casas da Água, Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC) e Eletrobras CGT Eletrosul.



Fotos: Acervo CEMJ | Divulgação

APOIO



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO





Experiências únicas de aprendizagem para a formação integral das crianças.

Aprender uma segunda língua durante a infância traz benefícios ímpares às crianças que vivenciam o dia-a-dia em ambiente bilingue, quer seja com suas famílias ou no ambiente escolar. A frequência do contato com a língua, juntamente com práticas pedagógicas bem elaboradas, que promovam experiências de aprendizagem significativas para as crianças, em ambiente motivador e afetivo, são as chaves para que a educação bilingue alcance resultados de alta qualidade no processo de aprendizagem das crianças.

Na educação bilingue, o foco é proporcionar um ambiente de aprendizagem no qual a criança possa transitar, com conforto e naturalidade, por situações em que as línguas diferentes são utilizadas de forma significativa e espontânea.

Segundo Vygotsky, o desenvolvimento do pensamento e da linguagem caminham juntos. As linhas do desenvolvimento cognitivo e do desenvolvimento linguístico caminham em paralelo, entrecruzam-se de vez em quando, e são sempre interdependentes. Estudos recentes apontam para esta relação a partir da perspectiva da educação bilingue: expor a criança às aprendizagens mediadas por mais de uma língua de instrução estimula o desenvolvimento cognitivo de forma mais ampla, ampliando sua capacidade de aprender.

“

Play is often talked about as if it were a relief from serious learning. But for children, play is serious learning. Play is really the work of childhood.

Fred Rogers

”

Certos de que a formação de bilingües pode trazer experiências de aprendizagem motivadoras e valorosas para as crianças, o CEMJ Bilingue tem como foco o desenvolvimento dos domínios de compreensão e produção oral e escrita em inglês como segunda língua de instrução durante toda a Educação Infantil e Ensino Fundamental I (Anos Iniciais).



The colors of my world
Project 7 - Infantil 1-2 I



Where I live
Project 2 - Infantil 5 E



Me and my place in the world
Project 4 - 3rd Grade



Winter Studies
Project - Infantil 3-5 A



What would I tell the world about the
Atlantic Forest? - Project 3 3rd Grade

Nosso compromisso com a formação de sujeitos bilingües inicia-se na educação infantil, por meio de atividades sensoriais e de vida prática, sempre alinhando o método Montessori e a metodologia Teddy Bear. Exploramos e trabalhamos diversas áreas do conhecimento, como linguagem, matemática, ciências, história e geografia à medida que as crianças vão desenvolvendo suas habilidades e capacidade cognitiva (ampliando a capacidade de empatia, aumento de curiosidade, raciocínio lógico e memória de trabalho).

No ensino fundamental, estimulamos e maximizamos as oportunidades de letramento crítico por meio de projetos transdisciplinares, visando auxiliar nossos alunos a se transformarem em agentes da sua própria aprendizagem. Desta forma, nossas práticas pedagógicas expõem inicialmente a criança a atividades que visam ao desenvolvimento das habilidades de pensamento de baixa complexidade (lembrar, entender, aplicar) e, em seguida, fomentam experiências que levam ao desenvolvimento do pensamento crítico, dentro do que Bloom define como habilidades de pensamento de alta complexidade (analisar, avaliar e criar).

Habilidades e competências estimuladas com a educação bilingue: coordenação motora (geral, específica e fina), conceitos matemáticos (as crianças desenvolvem conceitos simples sobre espaço, quantidades, tamanhos, motivos geométricos e operações nas suas interações diárias com o mundo), as letras (reconhecimento de letras, sons, frequência), compreensão leitora (repetição, contação de história, etc), as crianças aprendem a explorar, diferenciar, fazer escolhas, e compreender diferentes conceitos (linguísticos, sociais, matemáticos, ciências, etc) e a autonomia da criança.

Alguns Benefícios: melhor adaptabilidade às mudanças; desenvolvimento de uma visão de mundo mais ampla com maior apreciação e sensibilidade intercultural, maior capacidade de concentração, melhor desempenho na resolução de problemas, uma vez que a criança bilingue aprende a avaliar situações por diversos pontos de vista, desenvolvendo uma sensibilidade auditiva mais acurada,

Neurociência e a criança bilingue: Mitos e Verdades

Muitas famílias ficam em dúvida em relação a expor seus filhos ainda tão pequenos ao aprendizado de outra língua. É importante desmistificar os mitos sobre o bilinguismo para que possamos aproveitar melhor este período tão rico de aprendizagens que é o período da primeira infância. Atenção: não se deixe iludir!

Mitos

Falar duas ou mais línguas com uma criança pode confundir-la. Então é melhor falar apenas uma língua.

É melhor que as famílias falem com a criança apenas na língua falada na escola, mesmo que não a falam muito bem.

As crianças expostas a ambientes bilingües de forma precoce demoram mais para aprender a língua quando comparadas aos seus colegas que só falam uma língua.

Crianças bilingües não deveriam misturar partes de uma língua com a outra quando falam.

As crianças se tornam bilingües apenas por ouvirem as pessoas à sua volta falando em outra língua.

Verdades

Todas as crianças são capazes de aprender múltiplas línguas, incluindo crianças com atrasos comportamentais ou até mesmo alguns transtornos de aprendizagem.

As famílias devem falar a língua na qual elas se sentem mais confortáveis, para que as crianças recebam modelos linguísticos e possam interagir melhor com os outros membros da sua comunidade.

A exposição ao ambiente bilingue não causa nenhum atraso de linguagem, e tem demonstrado melhorar a habilidade da criança de aprender novas palavras, identificar sons e resolver situações problema.

A translíngua é o discurso natural do sujeito bilingue. Ele transita pelas línguas que domina, fazendo o que considera ser a melhor escolha para cada situação.

Aprender uma língua é um processo ativo que requer muitas oportunidades para que a criança pratique, comunicando-se em contexto com os demais. O processo de aprendizagem é complexo, embora natural e significativo para a criança. É importante ressaltar que cada um tem seu tempo, e o tempo de cada um precisa ser respeitado.

Drive-thru **BÊNÇÃO DOS ANIMAIS**

No dia 2 de outubro, o CEMJ promoveu a tradicional bênção dos animais em homenagem a São Francisco de Assis, santo protetor dos animais. O evento, que acontece na escola há cerca de 40 anos, foi mais uma vez realizado no formato drive-thru na Rua Bocaíuva, no Centro, e em frente à escola na sede do bairro Santa Mônica.

Muitas pessoas que passavam pelo local também pararam para que seu pet ganhasse uma bênção, que foi concedida pelo Padre Guido Valle e pelos Diáconos Antônio Camilo dos Santos (Centro) e Manoel Vieira (Santa Mônica).

O evento, que acontece na escola há cerca de 40 anos, foi mais uma vez realizado no formato drive-thru na Rua Bocaíuva, no Centro e no Santa Mônica.



As crianças e seus familiares trouxeram diversas espécies de animaizinhos: cães, gatos, peixes ornamentais, passarinhos e até coelhos. “É tradicional fazer essa bênção, e com isso não só se abençoa os animais, mas também seus donos e suas casas, para que os pets tenham vida longa e deem alegria para seus donos”, relatou o Diácono Antônio Camilo dos Santos.

Na ocasião, o CEMJ também arrecadou brinquedos para os projetos sociais da escola, principalmente para as famílias carentes do bairro Frei Damião, em Palhoça.



As crianças e seus familiares trouxeram diversas espécies de animaizinhos: cães, gatos, peixes ornamentais, passarinhos e até coelhos.



Momentos





Fotos: Luana Wirth

Momentos





Fotos: Giselle Gonçalves

Novidades no **CEMJ SANTA MÔNICA**

É com satisfação que anunciamos o início, em 5/11, das obras de reforma e construção de área de lazer na unidade CEMJ Santa Mônica.

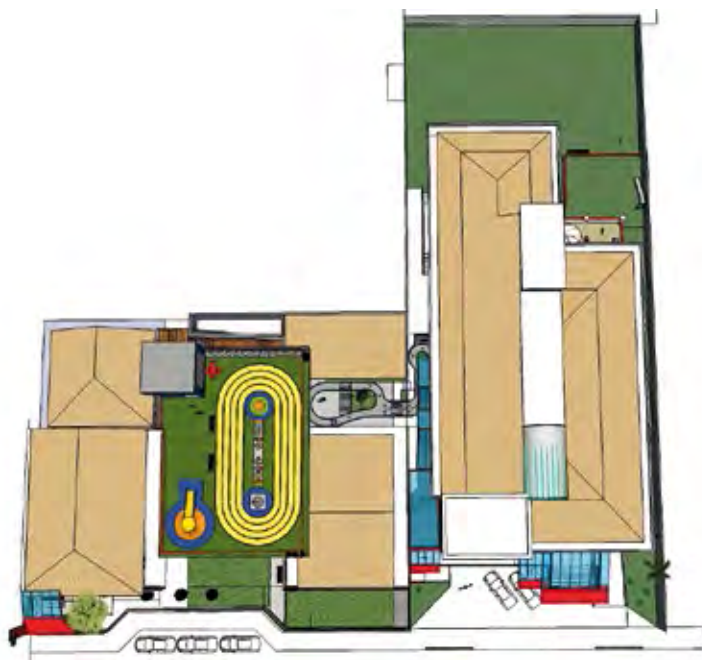
O projeto, de autoria da arquiteta Iara Rosa de Lima, prevê a realocação das turmas de Berçário e Infantil (1-2) para um novo espaço. No prédio principal ficarão as classes de Infantil (3-5) e do Ensino Fundamental I, ainda em fase de implantação. Além disso, será construído espaço coberto e área de solário para recreação com os alunos. Este espaço foi cuidadosamente pensado pela arquiteta e pela Direção do CEMJ, ampliando as opções não só para as crianças da Educação Infantil mas também para os alunos do Ensino Fundamental. O solário será uma área ao ar livre que abrigará pista de corrida, playground

“A intervenção foi cuidadosamente projetada para criar espaços abertos, ensolarados e bem ventilados preservando as características das edificações existentes.”



e escalada horizontal. A área coberta permitirá o desenvolvimento de atividades de educação física e a parceria com escolinhas esportivas, ampliando o oferecimento de atividades opcionais. “A intervenção foi cuidadosamente projetada para criar espaços abertos, ensolarados e bem ventilados, preservando as características das edificações existentes, porém buscando atualização dos materiais e métodos construtivos”, relatou a arquiteta Iara Rosa.

O projeto tem cerca de 280m², e o prazo de conclusão está programado para fevereiro de 2022.



Momentos





Momentos

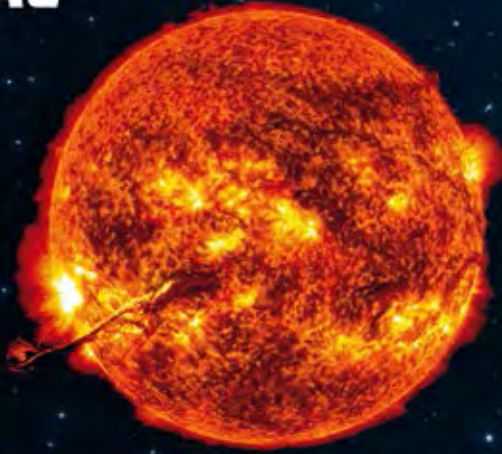




Fotos: Luana Wirth

EXPLORADOR ESPACIAL

Nomeie os astros, satélites e planetas em português e inglês.



LUA / MOON

OLHOS DE LINCE

Ache a localização exata do código escondido na revista e **envie para revista@meninojesus.com.br**. Os acertadores vão **concorrer** a 01 Vale Presente no valor de R\$ 200,00 na Livraria CEMJ. **Não esqueça de enviar no e-mail**, junto com a localização do código, seu nome completo e turma. **Consulte o regulamento em meninojesus.com.br**



ACHE O CÓDIGO

BFR21

CRUZADINHA INTERESTELAR

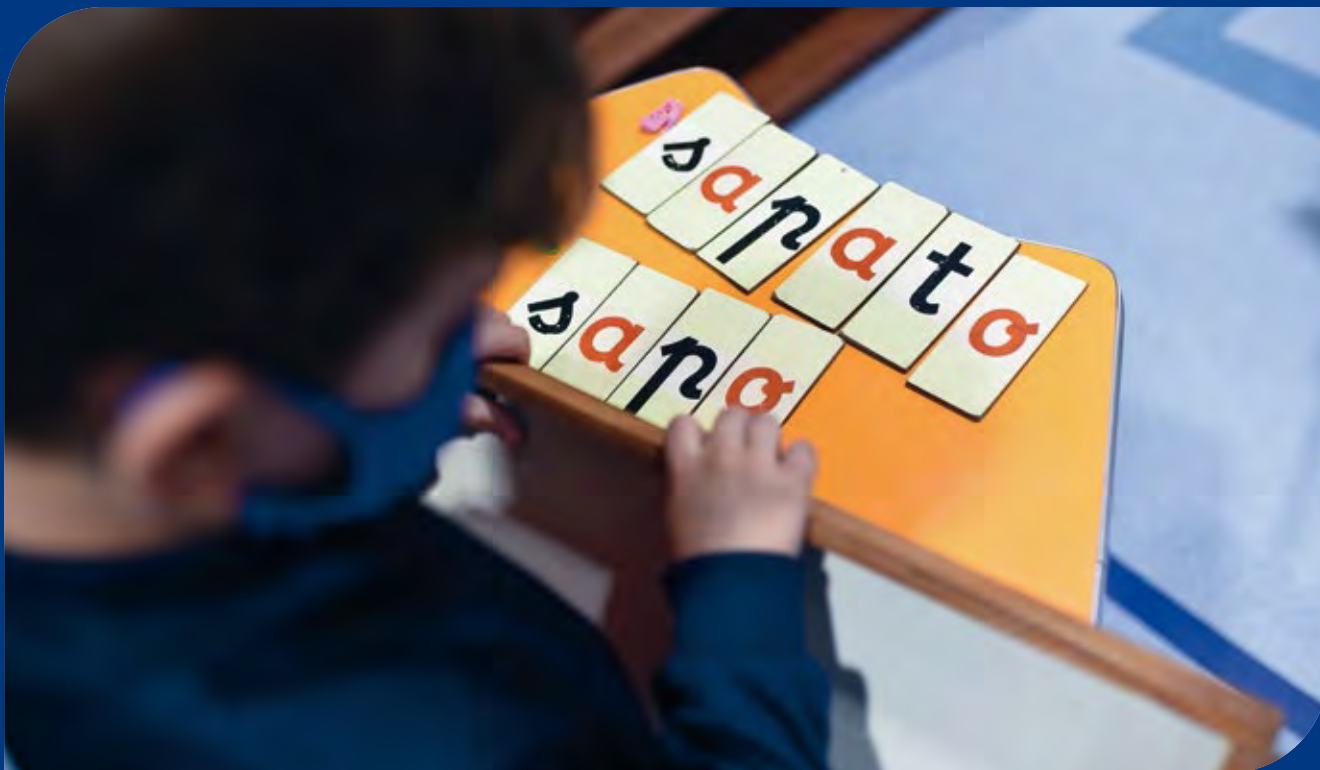


Crusadinha Interestelar grid with clues:

- Camada de Gases que envolve a Terra
- Tercero planeta do sistema solar
- Gravidade no Espaço
- Lua em Inglês
- Primeiro Ser Vivo a viajar ao espaço
- Membro da tripulação de Nave Espacial
- Planeta Terra visto do Espaço
- Envolve o planeta Saturno
- Objeto não identificado no espaço aéreo
- Ponto Luminoso no céu
- Teoria do astrônomo Nicolau Copérnico
- Primeiro Satélite Artificial da Terra
- Macro Planeta do Sistema Solar
- Apo a abrigar seres vivos



Momentos





Fotos: Luana Wirth

CRISE

Como as situações de crise afetam as pessoas?

Crise! Há algum tempo já convivemos com essa palavra, seja na economia, na política, nos valores sociais e éticos e nas instituições. Mas, anterior a março de 2020, talvez alguns não a tivessem sentido tão de perto, a ponto de correrem para as suas casas!

Do latim *crisis*, incorporado ao vocabulário da medicina, refere-se ao momento de mudança súbita de uma doença, podendo melhorar ou piorar. Do grego *krisis*, faz alusão à habilidade de decidir em momentos difíceis. O vocábulo começou a ser usado no contexto econômico do século XV para designar o período de transição entre uma fase de maior prosperidade e outra de depressão.

No mundo existem diversas situações consideradas de crise (como guerras, violência, desastres naturais, incêndios entre outros) que são causadoras de sofrimento. São eventos que independentemente da sua natureza (econômica, social, saúde, am-

biental etc.) afetam os indivíduos, famílias e comunidades, as quais podem sofrer perdas em qualquer aspecto da vida. A exemplo, é possível citar a própria pandemia que foi fonte causadora de muitas perdas. Foram lutos que abrangeram diversas áreas da vida: muitas readaptações da rotina, encontros e desencontros, separações e uniões, convívio familiar intenso, olhar para dentro de si, lidar com desafios, desempregos e muitas incertezas, tudo ao mesmo tempo. Mas, também é possível enxergar o outro lado desta mesma moeda, onde surgem as oportunidades de se reinventar, criar a partir de novas ideias e necessidades, praticar a solução de problemas e o uso das nossas forças pessoais.

A crise externa irá impactar no nosso mundo interno, sendo de extrema importância compreender que cada pessoa será afetada de uma maneira diferente. Algumas apresentarão reações leves, outras terão reações mais graves. Tem aquelas que se sen-



tirão mais sobrecarregadas, outras sentirão medo, ansiedade e até a insensibilidade. Mas o que leva cada um a reagir de formas tão diferenciadas?

Todos nós temos recursos ou habilidades psicológicas para lidar com os desafios que nos deparamos pela vida. No entanto, algumas pessoas em situações de crise são mais vulneráveis e precisarão certamente de uma ajuda maior, o que não significa que se deva fazer pouco caso de determinadas situações, pelo fato de ser menos vulnerável que os demais.

Ser mais afetado ou não pode ser justificado por diversos fatores como natureza e intensidade percebida do evento; já ter vivenciado outras situações similares; ter relações de apoio durante a vida; estado de saúde física; histórico pessoal e familiar de doenças mentais; a forma de perceber o mundo; resiliência; cultura e tradições pessoais; e faixa etária.

Como eu posso ajudar as pessoas?

Reagir com uma resposta humana, empática e de apoio àqueles que possam estar em sofrimento e com necessidades de suporte é o que se espera de todos nós que de alguma forma assumimos o papel de cuidadores: professores, pais, mães, líderes de equipes, amigos etc. Mas, lembre-se cada um irá reagir de forma diferente conforme permitir o seu repertório de recursos psicológicos. Para tanto, é preciso bastante cautela ao cuidar do outro oferecendo apoio e cuidado práticos e não invasivos; avaliar necessidades e preocupações; ajudar as pessoas a suprir suas necessidades básicas (por exemplo, alimentação, água e informação); escutar as pessoas, sem pressioná-las a falar; confortar as pessoas e ajudá-las a se sentirem calmas; ajudar as pessoas na busca de informações, soluções de problemas, serviços e suportes sociais; e, proteger as pessoas de danos adicionais.

A longo prazo, poderemos ter como resultado:

1. Sentimentos de segurança, proximidade às pessoas, calma, criatividade, resiliência e esperança aumentadas;
2. Maior acesso ao apoio social, físico e emocional;
3. Sentimento de capacidade de ajudar a si mesmas enquanto indivíduos e comunidades; e
4. Autoconhecimento, desenvolvimento e uso das forças pessoais.

Importante: não force ajuda a quem não queira, mas esteja inteiramente à disposição daqueles que possam querer apoio.

Podem existir situações nas quais as pessoas precisem muito mais de assistência especializada. Portanto, permita-se reconhecer seus limites e peça ajuda de outras pessoas especializadas na área de saúde

Importante:
não force ajuda
a quem não
queira, mas esteja
inteiramente à
disposição daqueles
que possam
querer apoio.

mental. Afinal, ajudar com responsabilidade também significa cuidar de sua própria saúde.

Caso trabalhe em equipe, tenha atenção também ao bem-estar de seus colegas de trabalho aproximando-se das pessoas que possam precisar de apoio; questione as necessidades e preocupações delas; escute e ajude-as a se sentirem calmas.

Em situações de crise, reações emocionais advindas do sentimento de angústia,

aflição e tristeza podem tomar conta do ânimo, assim como os sentimentos de confusão e sobrecarga. Também podem surgir reações físicas como agitação e tremores, dificuldade respiratória e coração acelerado.

Como formas de ajudar a si mesmo e àqueles que estão próximos, a Organização Mundial da Saúde sugere algumas atitudes simples para estimular a tranquilidade mental e corporal, bem como o uso frequente de técnicas de respiração.

Sendo assim, quando for falar com quem precisa de ajuda, mantenha sua voz em um tom calmo e suave. Caso julgar apropriado, tente manter contato visual com a pessoa enquanto conversa com ela para sinalizar proximidade, interesse naquilo que ela verbaliza e empatia. Incentive as pessoas a se concentrarem na própria respiração e a respirar vagarosamente. Por fim, seja o exemplo daqueles à sua volta: cuide-se para cuidar dos outros! E, lembre-se: faça sua higiene mental diariamente.

Informações

Ana Elisa Segato Silveira

Psicóloga escolar e clínica
CRP-12/12877 | @anaelisa.psi

Fabiane Silveira Martins

Psicóloga escolar e clínica
CRP-12/02001 | @dra.fabianemartinspsi

Referências

Mente e Cérebro. Proteção contra a tempestade. In: Manual de sobrevivência em tempos de crise n.51, agosto, setembro de 2015.
Organização Mundial da Saúde, War Trauma Foundation e Visão Global internacional (2015). Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo. OMS: Genebra.

Solidariedade na Cidade do MÉXICO

Difundir no universo o Deus da Misericórdia. Da missão das Irmãs Franciscanas de São José veio a inspiração para colaboradores do Centro Educacional Menino Jesus dedicarem um ano de suas vidas à solidariedade na periferia da cidade do México. Sandro Liesch, professor do CEMJ, Jocimare Gomes Liesch, assistente financeira, e Otto Liesch, 11 anos, aluno do CEMJ desde seu primeiro ano de vida, embarcaram nessa missão em terras estrangeiras.

Confira o relato escrito por Sandro, sua esposa Jocimare e seu filho Otto, sobre essa experiência iniciada em julho de 2019.

“Vai ser luz, farol e ponte”

“Quando uma voz forte fala ao coração: ‘Vai e não olhe para trás, vai ajudar quem precisa, vai ser luz, vai ser farol, vai ser ponte’, não há como ficar indiferente. Assim, decidimos doar um ano de nossas vidas e, em família, mergulhamos de corpo e alma em uma missão solidária. Para esse projeto contamos com o apoio de duas famílias religiosas, as Irmãs Franciscanas de São José, que nos liberaram um ano de nossas atividades profissionais, e os Irmãos Maristas, que nos deram suporte para a realização do nosso projeto solidário. Foram anos de preparação espiritual e financeira para

poder dedicar esse tempo que nos fez tanto bem, nos fez crescer como seres humanos e entender que a vida só tem sentido quando somos sensíveis ao outro.”

“Os desafios? **Grandes.** Mas o desejo de ajudar e oferecer alternativas às pessoas animou e motivou nosso trabalho.”



Otto e Sandro (à esquerda) com grupo de idosos do Centro Cultural Calmecac e Jocimare (à direita).

Calmecac, a escola da antiga nobreza Azteca

“Nosso campo de atuação foi uma das mais marginalizadas periferias da Cidade do México. Os desafios? Grandes. Mas o desejo de ajudar e oferecer alternativas às pessoas animou e motivou nosso trabalho.

Desde que chegamos, trabalhamos no Centro Cultural Calmecac. Calmecac era a escola dos filhos da antiga nobreza asteca. Daí o significado de um Calmecac na periferia, para que a educação dos nobres esteja também ao alcance dos menos favorecidos. Ali, atendíamos crianças, jovens e adultos, de segunda a sábado, das 8 às 18h.

Nossa ação consistia na administração desse centro cultural e no atendimento de crianças, jovens, mulheres e idosos. Oferecíamos aulas de músicas, com oito tipos de instrumentos. E disponibilizávamos horários para a prática aos que não tinham seu próprio instrumento. Semanalmente, eram atendidos aproximadamente 130 alunos.

Em Calmecac, também eram oferecidas oficinas, como zumba, yoga, step, capoeira,

boxe, corte e costura, dança árabe, trabalhos manuais e primeiros auxílios médicos. É importante salientar que, para essas oficinas, também contávamos com o apoio de pessoas da comunidade. Ao todo, circulam aproximadamente 300 pessoas por semana no centro cultural.

Viver o carisma Franciscano e de Marcelino Champagnat em ambiente que não era Franciscano nem Marista foi desafiador, pois tínhamos o compromisso de ser “Francisco e ser Marcelino” e mostrar por meio de nossa vivência e de nossa doação que a solidariedade não tem religião, não tem fronteiras! Entendemos que a maior riqueza é ter um coração solidário e acolhedor! Um coração sem fronteiras, aberto e sensível aos problemas da humanidade! E acima de tudo! Um coração que contribui!

Somos imensuravelmente gratos ao povo mexicano tão amável e que nos acolheu com tanto carinho, que nos ensinou desde comer pimenta até os mais profundos ensinamentos sobre resiliência e hospitalidade entre tantos outros. Acreditamos que os maiores beneficiados dessa experiência fomos nós! Esperamos que Otto, no auge de

seus 11 anos, leve para sua vida o ensinamento da boa prática da solidariedade!”

“Viver o carisma Franciscano e de Marcelino Champagnat em ambiente que não era Franciscano nem Marista foi desafiador, pois tínhamos o compromisso de ser “Francisco e ser Marcelino” e mostrar por meio de nossa vivência e de nossa doação que a **solidariedade não tem religião, não tem fronteiras!**”



Semana Junina

7 a 12 de junho

O tradicional arraiaá do CEMJ, com toda a comunidade escolar, não pôde ser realizado em 2021. Mas a data não passou em branco! A APP e o CEMJ organizaram a Semana Junina, de 7 a 12 de junho, com atividades para todas as séries, de forma escalonada, sem prejudicar o conteúdo letivo das aulas diárias. Foram montadas nos pátios barraquinhas de brincadeiras (argola, boca do palhaço, pescaria etc.) e a A Lanchonete, responsável pela cantina, incluiu no cardápio de venda produtos típicos como cachorro-quente, pipoca, pinhão e guloseimas. As crianças vieram com trajes típicos, em dias específicos, e fizeram a apresentação da dança no teatro da escola. Também foi montado um cenário temático para registro fotográfico com os alunos.

O encerramento das atividades juninas ocorreu de forma on-line, no dia 12/6. Para marcar a data, a APP enviou para cada família um kit com bandeirinhas, guloseimas e algumas receitas juninas.



Concurso do bolo junino



Para viabilizar o concurso de bolo junino, foram feitas adaptações como a entrega em dia específico, a votação on-line e a substituição do sorteio pela doação dos bolos para entidades carentes. Foram 11 concorrentes e a votação pelo Instagram do CEMJ foi um sucesso, mobilizando pais e familiares na busca de “likes”. No período de 8 a 12/6 os bolos foram votados e o resultado foi o seguinte:

1º lugar (2.263 curtidas)

Bolo de Santo Antônio - Alunos: Alice Formiga, Lorena Formiga e Daniel Bill 3º ano A.

2º lugar (2.095 curtidas)

Bolo do Infantil 3 F - Alunos: Clara, Rafaela, Bernardo, Roberto, Gustavo, Heitor, Fernando, Francisco e Alice - Inf 3 F.

3º lugar (1.153 curtidas)

Bolo da Florisbela - Alunas: Izabela Didone Dantas - 7º ano E e Luíza Didone Dantas - 5º ano G.



1º lugar

2º lugar

3º lugar

SHOW DAS BANDAS

Após vários meses de preparação e com uma rotina de ensaios repleta de ajustes, em função da pandemia, as bandas do CEMJ, “Play9” e “Overhall”, fizeram seu show anual no dia 26 de outubro no teatro da escola e com uma plateia de alunos reduzida. Todavia, desta vez, o evento teve um plus: foi transmitido em tempo real pelo YouTube. Tudo correu muito bem e o show foi um sucesso entre os espectadores.

Repertório

O repertório, definido pelos próprios componentes das bandas, contou com as músicas “Mais ninguém” (Banda do Mar), “505” (Arctic Monkeys), “Dear future husband” (Meghan Trainor), “I’m yours” (Jason Mraz), “Favorite crime” (Olivia Rodrigo), “Watermelon Sugar” (Harry Styles), “Tempos Modernos” (Lulu Santos), “How deep is your love” (Bee Gees), “Dentro de um abraço” (Jota Quest) e “Learn to fly” (Foo Fighters). Destas músicas, duas foram apresentadas em forma de videoclipe, totalmente gravado e produzido nas dependências do colégio.





Caso você tenha perdido o evento e queira assistir, basta procurar as gravações no YouTube da escola ou visualizar alguns trailers disponíveis no próprio Instagram das bandas (@bandas_do_cemj). Siga-nos por lá e acompanhe nossos ensaios a partir de 2022. Muitas novidades estão por vir, até porque, trabalhar com música, é sempre um processo fluido e prazeroso de novas descobertas.



Banda Play9

Arthur Gabriel Nascimento Ferraz, Bernardo Galvão Bark, Catarina Corrêa Studzinski de Souza, Júlia Neubauer Barcelos, Larissa Klann Schmitt, Maria Eduarda da Rosa Bock, Otto Liesch e Sara Carneiro Lopes.

Banda Overhall

Amanda Cordeiro de Souza, Enzo Prim Silva, Gabriela Luiza Araujo Rodrigues Silva, Júlia Livramento Giacomini, Katharina Portella Barp Garcia, Manuela Amália Zimmer de Oliveira e Vinicius da Cunha Nascimento.

ORIENTAÇÃO: Professores Edécio Philippi e Eliseu Antonio Käfer

Vida e obra de **MARIA MONTESSORI**

Coordenadora Pedagógica Simone Ballmann de Campos
lança dois livros sobre a educadora italiana.



A autonomia construída no movimento da vida

Em “A autonomia construída no movimento da vida: observações na Casa dei Bambini de Roma” (2020), a autora tem o intuito de compartilhar as observações realizadas em uma instituição de Educação Infantil pública montessoriana em Roma, a Casa dei Bambini, um local com vida, leveza e onde a criança tem oportunidade de desenvolver a “maestria de si” e onde Maria Montessori iniciou seu trabalho que ecoa até os dias atuais.

E-book - disponível gratuitamente escaneando o QR Code ao lado.

Reapresentando Maria Montessori

Em “Reapresentando Maria Montessori, o percurso e a obra educativa da mulher mais interessante do século XX” (2021), Simone apresenta a história e a importância da obra de Montessori. A autora opta por mostrar aos leitores a perspectiva humana da médica e educadora italiana, destacando a relevância de suas obras, sendo ela pioneira em algumas áreas da sociedade, principalmente no âmbito escolar com o inovador método de ensino. Desse modo, o livro busca analisar e compreender o método Montessori a fundo e a relação da vida da criadora com sua obra mostrada em percursos da gênese do método à educação para a paz.

Para adquirir o livro escaneie o QR Code.



Educação Montessori.

Escolhas em diálogo com a vida.

Santa Mônica
Do Berçário
ao Ensino
Fundamental 1



Dialogar é estar aberto a novas descobertas.

É dialogando que a gente se entende, compartilha experiências e constrói a nossa própria história. Não importa o cenário ou o tamanho do desafio: a conversa nos faz evoluir e crescer. E aqui, no Centro Educacional Menino Jesus, dialogamos com a vida todos os dias.

Matrículas abertas
Centro e Santa Mônica



Centro Educacional
MENINO JESUS

Educando para a paz e o respeito à vida

Educação Bilingue

meninojesus.com.br

Teddy Bear
Bilingue

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Seguro Educacional

Tudo o que você precisa saber

Seguro para o Responsável Financeiro



Morte, qualquer que
seja a causa:



Invalidez Permanente
Total por Acidente:



Perda de Emprego /
Perda de Renda:



Incapacidade Física
Temporária:



Despesas com
Matrícula Escolar:

Seguro para o Aluno



Invalidez Permanente
e Total por Acidente



Despesas Médico-
Hospitalares:



Responsabilidade
Civil Profissional

Nêri
CORRETORA
DE SEGUROS

Saiba mais em:
neriseguros.com.br

(48) 3381-5300 (48) 9110-0093